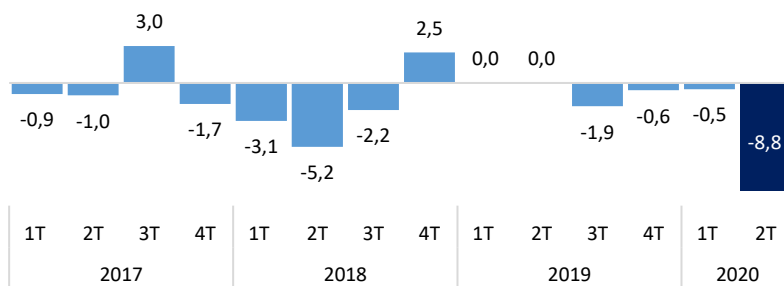


Queda do PIB de Angola agravou no 2º trimestre para 8,8%

De acordo com dados recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE), no segundo trimestre deste ano, a economia nacional contraiu 8,8% comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado, uma queda mais agravada do que a de 0,5% estimada para o trimestre anterior. A descida representa a maior desde o quarto trimestre de 2015 (-11,9%), completando, deste modo, o quarto trimestre consecutivo de contracção económica.

Evolução homologa do PIB (%)



Comparativamente ao último trimestre, em volume, a queda do PIB foi de mais de 15%, significativamente acima dos 4,8% que haviam sido estimados para o trimestre anterior. O período de Abril a Junho ficou marcado pelas restrições impostas pelo Estado de emergência, o primeiro da história, que foi substituído mais tarde pelo Estado de calamidade pública.

As medidas, que na generalidade limitaram a circulação de pessoas e o consumo de um conjunto de bens, impactaram de forma significativa o desempenho da actividade de diferentes sectores de económicos.

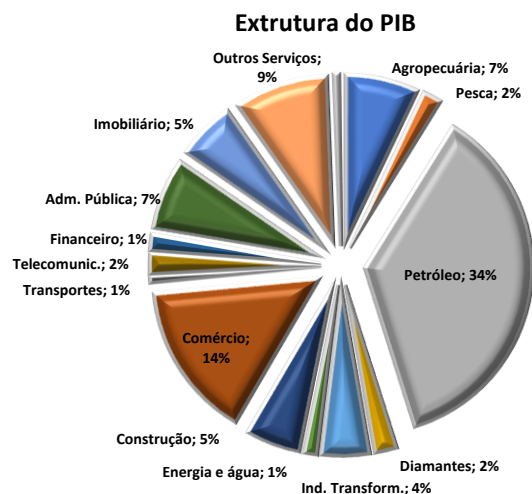
Face ao período homólogo, o sector dos transportes foi o mais afectado, com uma queda do PIB na ordem dos 79%, o que é justificável devido ao confinamento e limitação de circulação dos transportes, com realce para o subsector da aviação. A seguir, esteve o sector da construção que caiu cerca de 41% e das pescas em cerca de 27,8%.

INE - Crescimento por sector (%)

Sector	2019* (%)	2º Trimestre 2020 (%)	
		var. homóloga	var. trimestral
Agro-pecuário	0,8%	2,3%	24,8%
Pesca	-14,8%	-27,8%	-36,5%
Petróleo	-6,5%	-8,2%	-5,6%
Diamantes	8,5%	-15,6%	-0,7%
Indúst. Transformadora	0,8%	-4,0%	-12,8%
Energia e água	5,4%	4,4%	-5,4%
Construção	4,9%	-41,0%	-64,0%
Comércio	1,9%	-0,1%	-15,4%
Transportes	9,0%	-78,9%	-78,2%
Telecomunicações	-1,7%	7,3%	98,5%
Financeiro	-7,3%	0,7%	-3,7%
Administração Pública	2,3%	-7,1%	-29,3%
Imobiliário	3,0%	-17,6%	-19,7%
Outros	-	-	-
PIB Global	-0,6%	-4,5%	-15,2%

Fonte: INE

*acumulado do ano



Quanto ao sector petrolífero, que tem o maior peso no PIB global (34%), registou uma queda de 8,2%, a maior desde o terceiro trimestre de 2019. Para além da descida do preço do barril, o fraco desempenho deste sector tem vindo a ser influenciado pela limitação de produção estabelecida pela OPEP e seus aliados no acordo de redução da oferta.

Em termos acumulados, de Janeiro a Junho a queda do PIB do país já atinge 4,5%, acima dos 3,6% que o Governo avançou no OGE 2020 revisto e dos 4% previstos pelo FMI no último World Economic Outlook.

Face ao rápido crescimento da COVID-19 em Angola, a última actualização do Estado de calamidade pública sinalizou um recuo na flexibilização das restrições para controlo para pandemia no país. Assim, espera-se que se prolonguem os impactos negativos sobre determinados sectores da economia, o que terá a sua implicação sobre o PIB até o final do ano.